



### ATA DE REUNIÃO

Assunto: 2ª Reunião do Comitê de Construção  
 Referência: Contrato de Concessão nº001/2012  
 Data: 05/06/2013 Início: 14h30.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Jorge Pinheiro Jr.	CET-RIO	Arquiteto (Ass. Tec./CTR AP 5.1)	jorge.pinheirojr@gmail.com	
Eduardo Manoel Fernandes Pereira	RIO-ÁGUAS-PRE/DIS/GFT	Subgerente de Fiscalização Técnica	eduardoma.pereira@smo.rio.rj.gov.br	
Euvaldo Ramos de Andrade Júnior	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Engenharia (Engenheiro Civil)	euvaldoramos@fozaguas5.com.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO ÁGUAS/PRE/DIS/GFT	Gerente de Fiscalização Técnica	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Jose Stelberto P. Soares	SMH	Coordenador de Projeto	stelpsoares@gmail.com	
Leonardo das Chagas Righetto	FOZ ÁGUAS 5	Diretor de Operações e Engenharia	lrighetto@fozaguas5.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Otto Baptista Ruback	CVL	Assessor EGP	ottoruback.pcrj@gmail.com	
Tatiana Pinho Mattos	RIO-ÁGUAS/PRE/DIS/GRNT	Gerente de Regularização e normatização Técnica	tatiana.mattos@smo.rio.rj.gov.br	



## Resumo (Questões Destacadas/Providências)

### 1. Próxima reunião:

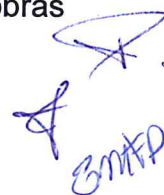
- a. Data preliminar: 10/07/2013 (4ª feira) às 10h.
- b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

### 2. Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Construção:

- a. Foz Águas 5: Deverá enviar slides da apresentação Foz Águas 5 e Minuta da Ata de Reunião a todos os membros da reunião.
- a. Foz Águas 5: Por solicitação da Rio-Águas, serão enviados à esta Fundação os produtos de topografia das sub bacias dos sistemas Marangá e Sarapuí, os projetos executivos que já estão prontos e o mapa de localização das áreas classificadas como não elegíveis pela Concessionária. Foi exposta a importância de que todo o material seja encaminhado junto com um ofício para formalizar a entrega.

### 3. Ações principais a serem tomadas:

- a. Processo de Licenciamento de Obra: Reunião agendada entre a Foz Águas 5 e a CET-Rio para o dia 10 de junho, às 10h, na sede da CET-Rio, com o objetivo de apresentar o projeto e submeter à aprovação do órgão.
- b. Negociação com Exército Brasileiro: Rio Águas incumbiu-se de agendar uma reunião com representantes do Exército Brasileiro, e da Foz Águas 5, com o objetivo de avançar na tratativa da liberação da área para a ETE Bangu.
- c. Convocação SMO e SC/COR: Reforçar a importância da presença de representantes dos órgãos da SMO e da SC/COR na próxima convocação de reunião do Comitê de Construção, tendo em vista a previsão das obras de expansão de rede até o final de julho de 2013.

  
3/11/13



## Assuntos Tratados:

### 1. Comentários iniciais:

1.1 Ausências recorrentes não justificadas: Fernanda Oliveira (Rio-Águas) lembrou sobre as ausências recorrentes não justificadas dos representantes da SMO (Secretaria Municipal de Obras) e SC/COR (Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos/Comissão Coordenadora de Obras e Reparos em Vias Públicas). Sugeriu-se que seja reforçada a importância da presença desses representantes quando convocada a próxima reunião do Comitê de Construção.

2. **Apresentação da Foz Águas 5:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o resumo do andamento dos trabalhos da Concessionária, contendo as últimas atualizações ocorridas desde a última reunião do Comitê, realizada em 30/04/2013. Dentre os temas mencionados nessa apresentação, destacam-se:

**2.1. Levantamento topográfico:** Apresentou-se a atualização referente ao mês de abril, pois a atualização de maio ainda não havia sido fechada. Informou-se que todas as sub bacias dos sistemas Marangá e Sarapuí já estão com atividade de levantamento topográfico em algum estágio (levantamento de campo, trabalho de escritório ou topografia finalizada). No total, o quantitativo levantado representa mais de 600 km de faixa de rua. Foi realizado levantamento topográfico também em duas áreas principais, a saber: área da ETE de Deodoro para fins de projeto de ampliação desta unidade; e a área anexa ao Aterro de Gericinó (uma das alternativas para construção da ETE Bangu). Já o levantamento da área do Exército Brasileiro (outra alternativa para construção da ETE Bangu) já foi iniciado. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que os produtos de topografias sejam enviados à Rio-Águas.

**2.2. Projetos Executivos:** O contrato com as quatro empresas projetistas responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos dos sistemas Marangá e Sarapuí, cada uma com seu respectivo lote definido, prevê 9 produtos, a saber:

- P1: Consolidação do Estudo de Concepção;
- P2: Projeto de rede coletora, coletores tronco e interceptores por unidade de sub bacia;
- P3: Pacote técnico da rede (orçamento, lista de materiais e especificação técnica);
- P4: Projeto hidráulico de estações elevatórias de esgoto e linhas de recalque;
- P5: Projetos complementares das estações elevatórias e linhas de recalque (projetos de instalações elétricas, projeto de estruturas, entre outros);
- P6: Pacote técnico das elevatórias;
- P7: Projeto hidráulico dos sifões;
- P8: Projeto complementar dos sifões;e
- P9: Pacote técnico dos sifões.

Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que o P1 já foi entregue por todas as empresas. Já com relação aos projetos de rede (P2), já foram entregues os projetos



executivos de quatro sub bacias do lote 1 e uma sub bacia do lote 2. Além disso, a Concessionária já tem em mãos os projetos executivos de elevatória e sifões de duas sub bacias do lote 1 (DO1/DO2).

**2.3. Início das Obras:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que as obras se iniciarão pelas sub bacias DO1 e DO2 do lote 1. Expôs-se que a Concessionária já possui os elementos necessários em mãos para iniciar o processo de licenciamento e que a previsão para o início das obras é para o fim de julho;

**2.4. Projeto Executivo das sub bacias DO1 e DO2:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou os detalhes do projeto das sub bacias DO1 e DO2. São previstos 7,5 km de rede coletora de esgoto, 2 sifões (travessia do Arroio dos Afonsos e Rio Sapopemba), 1 elevatória e 1 linha de recalque que direcionarão os esgotos para o interceptor que ficará nas imediações da ETE de Deodoro, este interceptor encaminhará os esgotos à ETE de Deodoro. Foi sinalizado o ponto em que a rede receberá a contribuição de esgotos do Novo Autódromo e ainda as manchas das três favelas identificadas na região (Fazenda Sapopemba, Favela do Canal e Favela do Moquiço). Para as comunidades, o projeto considerou pontos de vazão concentrada para que, depois de implementada a urbanização das mesmas, pela Prefeitura, o sistema esteja devidamente dimensionado para a interligação com a rede implantada. Tatiana Mattos (Rio-Águas) perguntou se o Setor 2 (área localizada ao norte da ETE de Deodoro, conforme slide apresentado) será implementado nesta etapa de obra. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que não está previsto a implantação de sistema de esgotamento para esta área na primeira etapa, no entanto o interceptor foi dimensionado para receber as contribuições do Setor 2. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que os projetos que já foram entregues sejam enviados à Rio-Águas.

**2.5. Estação Elevatória de Esgoto (EEE) da Sub Bacia DO1:** Apresentou-se o projeto da EEE da sub bacia DO1. Trata-se de uma elevatória com vazão de recalque de 56 l/s, de bombas submersíveis, dimensionadas para operar no início de plano no regime de 1+1 e depois, com o aumento da vazão, será alterada para o regime de 2+1, o sistema de gradeamento da elevatória será do tipo manual. Apresentou-se ainda a foto do local escolhido para abrigar a unidade, situado em um canteiro às margens do Rio Sapopemba.

**2.6. Sifões das Sub Bacias DO1 e DO2:** Apresentou-se os projetos dos dois sifões previstos para as sub bacias DO1 e DO2. Ambos foram projetados com gradeamento e três tubulações para travessia, de forma que permita condições adequadas de escoamento para a vazão prevista em todo o período de projeto. Há previsão de envelopamento da tubulação que passará por baixo da calha do rio.

**2.7. Licenciamento de obra:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) mencionou que houve uma reunião junto à SECONSERVA para iniciar a tratativa de licenciamento de obra e informou que um dos primeiros passos seria uma reunião com a CET-Rio. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) perguntou ao representante da CET-Rio sobre o procedimento de licenciamento. Jorge Pinheiro (CET-Rio) informou que para dar entrada no órgão é necessário o preenchimento de um documento que é disponibilizado na internet (site da Prefeitura) com as informações a respeito da obra, além disso é necessário apresentar o projeto para análise do impacto da



atividade no sistema viário. Uma vez realizada a análise, o órgão emitirá um parecer contendo as restrições em termos de tráfego que deverão ser obedecidas pela Concessionária durante a execução da atividade. Este documento é encaminhado à reunião da SC/COR, onde os demais membros darão o seu parecer a respeito da obra e o documento é então assinado, formalizando a autorização para início de obra. Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) perguntou se é necessário apresentar projeto de sinalização. Jorge Pinheiro (CET-Rio) afirmou que é necessário a apresentação do projeto para garantia da circulação dos pedestres e dos veículos de forma segura, além de garantir a segurança dos próprios funcionários da obra. Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) sugeriu a realização de uma reunião para dar entrada com o projeto junto a CET-Rio. A reunião ficou agendada para o dia 10 de junho, às 10h, na sede da CET-Rio, em Realengo.

**2.8. Plano de Sondagem:** Como parte do P1 entregue pelas empresas projetistas, foi entregue o plano de sondagem da área dos sistemas Marangá e Sarapuí. No total, foram contabilizados cerca de 430 furos de sondagem, que representam 6 km de extensão de furos.

Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que a previsão é que o programa de sondagem seja iniciado ainda no mês de junho.

Jorge Pinheiro (CET-Rio) atentou que para as travessias por baixo de linhas férreas talvez seja necessário autorização junto ao órgão competente.

**2.9. Áreas não elegíveis:** Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que para a Concessionária o ponto de partida para classificação de uma área não elegível é o material disponibilizado pelo IPP (Instituto Pereira Passos), mas que esta fonte muitas vezes classifica uma determinada área como favela que já não apresenta tais características. Assim, a Concessionária leva em conta o que está sendo observado em campo e considera como área não elegível as comunidades não urbanizadas e sem condições de implantação de rede coletora de esgoto. Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o mapa elaborado pela Concessionária identificando as áreas não elegíveis. José Stelberto (SMH) perguntou se a Fazenda Coqueiros estava inserida nesse mapeamento. Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que sim, mas que uma parte do Complexo Coqueiros estaria sendo esgotada para um outro sistema não contemplado nesta primeira etapa de obras. Tatiana Mattos (Rio-Águas) solicitou que esse material seja encaminhado à Rio-Águas. A respeito da Fazenda Coqueiros, foi mencionado que no âmbito do Comitê de Projetos havia sido agendada reunião específica para o dia 18 de junho, na SMH.

**2.10. Área da ETE Bangu:** Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que está sob processo de avaliação o local onde será implantada a ETE Bangu, existindo hoje duas alternativas, uma área pertencente ao Exército Basileiro e uma área anexa ao Aterro de Gericinó. Foi informado que o levantamento topográfico da área do aterro já foi realizado e o levantamento da área do EB ainda está em andamento. Eivaldo Ramos (Foz Águas 5) ressaltou a necessidade de intensificar uma ação, em conjunto com a Prefeitura, junto ao EB, para que haja um desdobramento desta questão antes que o desenvolvimento dos projetos seja afetado. Otto Ruback (CVL) alertou para o prazo desta definição. Otto Ruback (CVL) perguntou se é atribuição da Prefeitura a indicação dessa área. Tatiana Mattos (Rio-Águas)

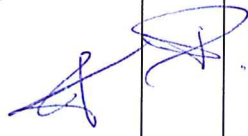


e Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informaram que não é atribuição da Prefeitura e esclareceram que nesse caso específico a Rio-Águas está atuando em conjunto porque antes da Concessão já estava em andamento a solicitação dessa área ao EB. E que devido à proximidade com o Aterro de Gericinó, foi aventada posteriormente a alternativa de área anexa ao Aterro. Esclareceu-se que se trata de um caso específico e que, conforme estabelecido no Contrato de Concessão, a Foz Águas 5 é a responsável por obtenção das áreas para implantação das ETEs.

**2.11. Cronograma de Obras:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) informou que o macroplanejamento da primeira etapa de obras está sendo elaborado, mas ainda não foi finalizado. A previsão é de que o mesmo esteja pronto na próxima reunião do Comitê de Construção.

**2.12. Transolímpica:** Jorge Pinheiro (CET-Rio) informou que o trajeto da Transolímpica foi alterado novamente. O representante sugeriu que a Concessionária encaminhe aos responsáveis pela obra da Transolímpica, o projeto de rede coletora para que seja verificado os possíveis pontos de interferência. Também foi mencionada a importância de participação da SMO nas reuniões do Comitê de Construção, para informar sobre a evolução da Transolímpica.

**2.13. Sugestões propostas ao PPS pela Rio-Águas:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) entregou aos membros presentes o documento de sugestões feitas ao PPS elaborado pela Rio-Águas, bem como a resposta encaminhada pela Concessionária. Esclareceu-se que embora a análise do PPS se dê no âmbito do Comitê de Projetos, é importante que os membros do Comitê de Construção estejam cientes, visto que há impactos nesse Comitê.

  
BMTB

